

CONSELHO REGIONAL DE
CONTABILIDADE DO PARANÁ

ORÇAMENTO FAMILIAR

Finanças organizadas, sonhos realizados.



Programa de
Voluntariado
da Classe Contábil

APRESENTAÇÃO

A gestão do orçamento familiar é o primeiro passo para uma vida financeira equilibrada e longe do superendividamento. Mas quantos brasileiros de fato preocupam-se em planejar as próprias finanças, sem extrapolar a renda e comprometer a tranquilidade de toda a família?

Para esclarecer e conscientizar a sociedade a esse respeito, o sistema CFC/CRCs – formado pelos conselhos regionais e o Conselho Federal de Contabilidade – desenvolve em todo o país o projeto Controle Social e Orçamento Familiar, uma das linhas de ação do Programa do Voluntariado da Classe Contábil (PVCC).

Aqui em “Orçamento Familiar – Finanças organizadas, sonhos realizados” o leitor encontra uma série de valiosas dicas que o ajudarão a compreender a importância de planejar e controlar os gastos familiares e pessoais, as causas do descontrole das dívidas e como melhor administrar o dinheiro.

Esta publicação é especialmente dirigida aos voluntários do PVCC que optaram pelo viés do orçamento familiar, mas certamente pode orientar todo e qualquer cidadão interessado em se instruir neste assunto.

Agradecemos imensamente ao Conselho Regional de Contabilidade do Rio Grande do Sul (CRCRS), que produziu originalmente esta cartilha, pela gentileza em ceder o material ao CRCPR e, assim, ajudar a fortalecer entre a classe contábil paranaense a cidadania, a solidariedade, a ética, a transparência e a sustentabilidade, alicerces do PVCC.

Lucélia Lecheta
Presidente do CRCPR

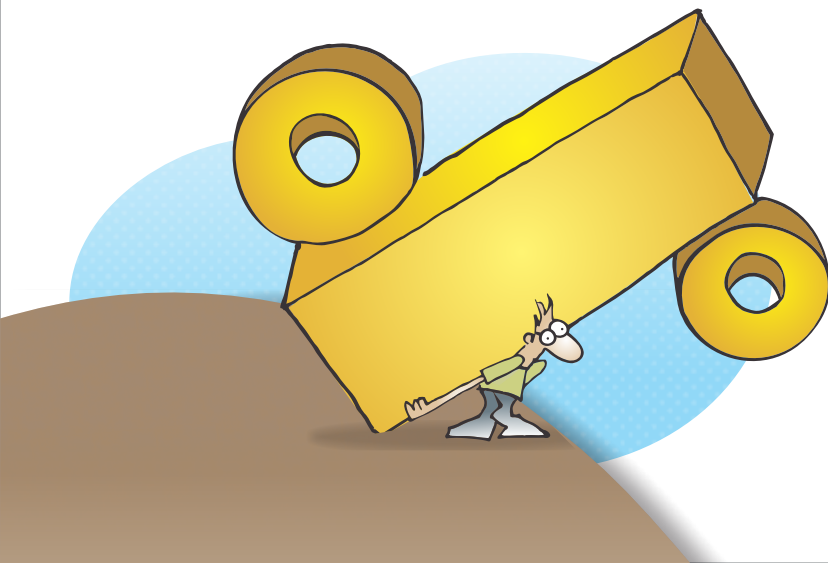
CONTROLANDO O ORÇAMENTO FAMILIAR

Na sociedade em que vivemos, cada vez mais as famílias comprometem o orçamento familiar tendo em vista as facilidades de crédito e as inúmeras oportunidades de consumo oferecidas pelo comércio. Com isso, muitas são levadas ao endividamento.

As pessoas são impulsionadas a consumir sem avaliar a real necessidade de compra e as taxas de juros impostas nas aquisições a prazo, bem como a sua real capacidade de pagamento.

A principal razão para esse descontrole de finanças pessoais e orçamento familiar é o fato de as famílias gastarem mais do que ganham.

Você sabe distinguir desejo e necessidade? Pois esse é o segredo para você ter sucesso na administração de suas finanças pessoais ou de sua família e gerar economia, o que lhe dará mais tranquilidade.



CAUSAS DO DESCONTROLE DO ORÇAMENTO PESSOAL/FAMILIAR

- **Gastos desnecessários:** são aqueles feitos por impulso, ou seja, motivados por propagandas e não pela necessidade em adquirir o produto.
- **Gastos impulsionados por promoções ou ofertas:** anúncios, parcelas a longo prazo, concessão de descontos atrativos, oferecimento de brindes.
- **Indicações de amigos:** são compras efetuadas porque algum amigo fez a referência de ter adquirido este ou aquele produto e sugere a sua aquisição. Acaba-se comprando o produto sem haver necessidade no momento.



DICAS PARA ADMINISTRAR SEU ORÇAMENTO PESSOAL/FAMILIAR

- Listar suas receitas, lembrando que em seu contracheque existem descontos.
- Listar todas as suas despesas com habitação, alimentação, educação, transporte, saúde e higiene, vestuário, lazer e demais gastos.
- Lembrar sempre que durante o ano existem despesas extras, tais como IPTU, IPVA, material escolar, uniformes, consultas médicas, remédios, consertos e pequenos reparos. Para esse tipo de gasto é recomendável manter uma reserva de emergência.
- Sempre antes de realizar uma nova compra é essencial se perguntar se ela é mesmo necessária ou é apenas um desejo de consumo.
- Aplicar parte do seu 13º salário é uma medida recomendável e poderá servir para uma emergência.



PEQUENAS ATITUDES PARA DIMINUIR SUAS DESPESAS

Na residência

- Abra a porta da geladeira e do *freezer* somente quando houver necessidade e por curto período de tempo, lembrando ainda de efetuar o descongelamento e a limpeza destes sempre que necessário.
- No inverno, gradue em temperatura menor a geladeira e o *freezer*, evitando acúmulo de gelo e o consumo desnecessário de energia.
- Observe se a borracha da geladeira está em boas condições, substituindo-a quando estiver ressecada, evitando o aumento no consumo de energia.
- Acumule a maior quantidade possível de roupas para passar de uma só vez.
- Evite banhos demorados e regule o chuveiro conforme a estação.
- Desligue o aparelho de televisão quando ninguém estiver assistindo.
- Procure comprar lâmpadas econômicas, pois o consumo é inferior aos outros tipos disponíveis no mercado. Realize essa troca aos poucos, substituindo-as conforme as outras forem queimando.



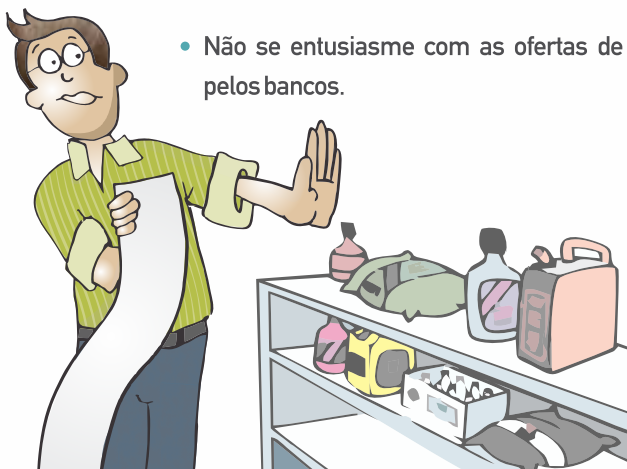
- Apague as lâmpadas em cômodos que não estejam sendo utilizados.
- Ao pintar as paredes, procure fazê-lo com cores claras, favorecendo uma maior iluminação do ambiente.
- Abra sempre cortinas e janelas, utilizando ao máximo a iluminação natural.
- Procure usar equipamentos como máquina de lavar e secadora de roupas em sua capacidade máxima, evitando, porém, sobrecarregá-las.
- Use a secadora de roupas somente em dias chuvosos ou úmidos.
- Feche a torneira quando estiver escovando os dentes ou barbeando-se.
- Ao lavar a louça, procure não deixar a torneira aberta.
- Procure lavar as calçadas somente com água reaproveitada.
- Faça constantemente testes para verificar possíveis vazamentos d'água. Faça-o fechando todas as torneiras e observe o relógio d'água, o qual não deve estar girando. Caso esteja, é porque existem vazamentos em sua residência.



- Antes de ir ao supermercado, verifique os produtos que você está realmente precisando e faça uma lista. Procure comprar somente os produtos da lista. Não se deixe levar pela insistência das crianças para comprar brinquedos e guloseimas.
- Fique atento às promoções, pois estas muitas vezes são enganadoras. Verifique a quantidade e a qualidade do produto ofertado e faça comparações com outros produtos semelhantes.
- Efetue pesquisa de preços.
- Experimente produtos de marcas diferentes, pois assim é possível encontrar produtos bons por preços melhores.
- Acompanhe os gastos com material de limpeza na sua residência, se não for você quem realiza a tarefa. Ensine a melhor maneira de utilizar os produtos.

Bancos

- Evite manter mais de uma conta-corrente em banco, pois assim você terá menos gastos com tarifas bancárias e melhor controle do seu dinheiro.
- Evite usar o limite do cheque especial, pois as taxas de juros cobrados pelos bancos são altas e com isso sua dívida poderá dobrar em curto espaço de tempo.
- Não se entusiasme com as ofertas de crédito fácil oferecidas pelos bancos.



Gastos com filhos

- Presenteie seus filhos somente em datas especiais (aniversário, Natal, Páscoa, Dia da Criança).
- Compre o presente que estiver dentro de suas possibilidades. Ensine seu filho desde cedo que nem todas as vontades podem ser realizadas.
- Ensine aos seus filhos a importância do controle financeiro na família. Ofereça algo em troca se conseguir poupar. Ensine-os a mudar pequenos hábitos que gerem economia familiar: não desperdiçar alimentos, levar o lanche de casa, substituir o refrigerante e sucos industrializados pelos naturais e de frutas da época.
- Se você preferir dar uma mesada, fixe uma data. Não adiante nem empreste dinheiro antes da data estipulada, acompanhe no que ele gastou.
- Incentive seu filho a economizar, gerar o hábito de poupar, e planeje com ele onde esse dinheiro poderá ser aplicado.
- Não compre brinquedos para o seu filho só porque o seu amigo/colega possui.
- Quando for fazer um passeio, estabeleça limitação financeira, principalmente em parques. Determine em quantos brinquedos ele poderá jogar e/ou brincar.



ORÇAMENTO FAMILIAR MENSAL

1. RENDIMENTOS	PREVISTO	REALIZADO	DIFERENÇA
Salários			
Aposentadoria			
Pensão alimentícia			
Juros de aplicações financeiras			
Outras entradas			
2. DESPESAS			
2.1 Moradia			
Aluguel/Prestação financiamento			
Condomínio			
IPTU			
Reparos e manutenção			
Seguros			
Compra de utilidades domésticas			
Outras			
2.2 Serviços Públicos			
Energia elétrica			
Gás			
Telefone fixo			
Telefone móvel (celular)			
Água/esgoto/coleta lixo			
Outras			
2.3 Transporte			
Combustível			
Estacionamento			
Manutenção de veículo			
Prestação e financiamento carro			
Seguro carro			
Transporte público/táxi			
Outras			
2.4 Saúde			
Plano de saúde			
Médicos e dentistas			
Medicamentos			
Outras			

REFERENTE AO MÊS DE:

	PREVISTO	REALIZADO	DIFERENÇA
2.5 Educação			
Mensalidades colégio e faculdade			
Cursos avulsos			
Livros/material escolar			
Outras			
2.6 Despesas pessoais e familiares			
Alimentação fora de casa			
Estética/academia			
Vestuário: roupas e calçados			
Lazer/restaurante/cinema/teatro			
Férias e viagens			
Assinaturas jornais/revistas			
TV a cabo			
Internet (provedor + banda larga)			
Compras em supermercado			
Plano de aposentadoria complementar			
Empregada doméstica com INSS			
Mensalidades de clubes/associações			
Imposto de renda e/ou carnê-leão			
Empréstimos pessoais			
Juros e taxas bancárias			
Contribuições/donativos			
Presentes e festas			
Seguros (vida, outros)			
Pensão alimentícia			
Outras			
Total de despesas (soma 2.2 a 2.6)			
RESUMO GERAL			
(+) Total de rendimentos (item 1)			
(-) Total de despesas (itens 2.2 a 2.6)			
(=) SALDO (rendimentos (-) despesas)			
(+) Saldo disponível no início do mês			
(-) Aplicações financeiras de sobras			
SALDO FINAL DO MÊS			

Veículos

Se você possui veículo, seguem algumas dicas importantes:

- Só utilize o veículo quando necessário. Se puder ir a pé para alguns destinos, faça-o. Além de economizar, caminhar faz bem à saúde.
- Planeje o roteiro com sua família, evite idas e vindas desnecessárias.
- Não lave seu veículo com a torneira aberta, assim o consumo de água irá aumentar.
- Faça uma pesquisa de preço da gasolina ao encher o tanque.
- Procure não abastecer aos poucos, encha o tanque, assim você terá maior controle de gasto de combustível no mês.
- Tenha zelo pelo seu veículo, pois, no caso de venda, quanto mais conservado ele estiver, maior poderá ser o valor da venda.

Se não possui veículo e pretende adquiri-lo, a seguir passamos algumas dicas:

- Se a sua opção não for comprar à vista, procure guardar algum recurso para financiar somente uma parte do veículo.
- Analise as taxas de juros que a financeira está cobrando. Nunca se baseie somente no valor da prestação.
- Avalie o consumo de combustível do veículo, pois este poderá onerar o seu orçamento familiar.
- Analise qual o valor final do veículo, após o término do financiamento.
- Inclua no seu orçamento o pagamento do IPVA e do seguro, se for o caso de querer contratá-lo.

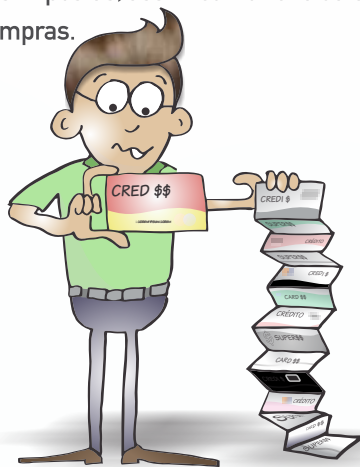


Gastos com saúde

- Previna-se com alguma economia em caso de doença, pois, mesmo que tenha algum plano de saúde, poderá ser necessário para compra de medicamentos ou despesas não cobertas pelo plano de saúde.
- Guarde todos os comprovantes de despesas, pois os gastos com saúde são dedutíveis do Imposto de Renda.

Cartão de crédito

- Nos dias atuais, o uso do cartão de crédito está integrado à vida cotidiana das pessoas, mas vale salientar que seu uso desenfreado poderá levá-lo ao descontrole financeiro.
- Existem benefícios para sua utilização no que diz respeito à comodidade em poder comprar e realizar o pagamento em uma única data, não precisando levar consigo talões de cheques ou grandes quantias em dinheiro, correndo o risco de ser roubado ou até mesmo de perder.
- Todavia, para evitar uma situação de endividamento, é preciso conhecer as características de cada tipo de crédito, bem como as taxas de juros impostas, assim como ver a data melhor para realizar suas compras.

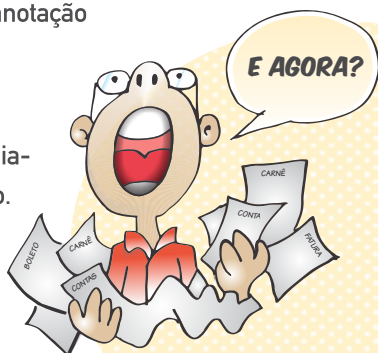


DICAS PARA MELHOR CONTROLE DO USO CARTÃO DE CRÉDITO

- Evite parcelar a fatura do cartão de crédito, só faça isso em caso de extrema necessidade, pois os juros cobrados sobre o saldo devedor são altíssimos.
- Controle os gastos de sua fatura, para não estourar o orçamento do mês, evitando, assim, descontrolar financeiro.

Outras boas dicas:

- Pagar sempre o valor integral e nunca o valor mínimo.
- Pagar sempre no dia do vencimento e nunca atrasar.
- Aprender a não comprar por impulso.
- Respeitar rigorosamente o seu limite de gastos pessoais, e não o limite estabelecido pelo cartão.
- Evitar possuir grandes quantidades de cartões.
- Nunca emprestar seu cartão para ninguém.
- Não deixar seu cartão de garantia sem assinatura.
- Nunca guardar junto ao cartão a anotação de sua senha.
- Caso seu cartão seja roubado ou extraviado, comunicar o fato imediatamente à central de atendimento.



- No caso de seu cartão ficar retido no caixa automático, apertar as teclas ANULA ou CANCELA e comunicar o banco imediatamente; nunca aceite ajuda de desconhecidos, mesmo que digam que trabalham no banco, pois poderá sofrer um golpe.
- Sempre solicitar a via do comprovante de venda e conferir o valor declarado da compra.
- Se for fazer compras no cartão pela internet, procure certificar-se se o *site* é confiável.

Crediário

- O crediário é utilizado no comércio, sendo oferecido ao consumidor no momento da compra de bens, podendo ser feito com cheques pré-datados, carnês ou boletos bancários.
- Ao contratar um crediário, verifique as taxas de juros, o custo da emissão do boleto, bem como os prazos, e não analise somente o valor da prestação, pois você poderá pagar caro pelo produto adquirido. Se tiver dúvida sobre as taxas cobradas, converse com uma pessoa de suas relações para esclarecer.

Cuidado com as ofertas anunciadas na mídia com prestações longas. Você poderá cair numa armadilha!





Empréstimos consignados

- Os empréstimos consignados são aqueles cuja prestação é descontada diretamente no seu contracheque. Por essa razão, esses empréstimos devem ter uma taxa de juros bem menor que aquelas praticadas nas demais modalidades.
- Nunca faça empréstimos em seu nome para outra pessoa. Caso essa pessoa não pague, é seu nome que fica sujo, e você terá de arcar com as prestações não pagas.

COMO SE LIVRAR DAS DÍVIDAS

Para que você possa ficar longe das dívidas e manter uma vida financeira saudável, é bom lembrar-se sempre das seguintes dicas:

Oito passos para se livrar das dívidas:

1 Calcule o tamanho da dívida	Peça à empresa ou ao banco que concedeu o empréstimo um demonstrativo com os valores discriminados da dívida total. O ideal é ter os documentos com os valores de todas as dívidas adquiridas.
2 Cheque os valores a serem pagos	Avalie quais são as taxas e os valores cobrados junto com as dívidas. Veja se todas as cobranças estão dentro do estabelecido no contrato, inclusive a taxa de juros. É possível que haja cobranças indevidas. Caso tenha dificuldade em fazer essa avaliação, procure um profissional da Contabilidade ou órgãos de defesa do consumidor para ajudar.
3 Renegocie	Com os valores da dívida em mãos, retorne ao local em que foi adquirida e peça uma renegociação. "Chore" por descontos, melhores juros e prazos maiores, pois o credor tem interesse em receber o dinheiro.

<p>4 Busque empréstimos mais baratos</p>	<p>Outra opção é pesquisar um empréstimo mais barato. Se a dívida é no cartão de crédito ou no cheque especial, que têm juros altos, pesquise outras taxas, como as do crédito consignado, que costumam ser menores. Feito isso, quite a outra dívida e organize-se para pagar a nova. Também é possível fazer acordos com parentes para emprestarem dinheiro.</p>
<p>5 Organize o orçamento</p>	<p>Paralelamente ao cálculo e ao pagamento da dívida atual, é preciso organizar o orçamento para não fazer novas dívidas. Calcule quais são as despesas e os ganhos mensais e coloque-os no papel.</p>
<p>6 Corte gastos</p>	<p>Considere quais são os gastos essenciais (como alimentação do dia a dia), os básicos (com moradia), os contornáveis (que trazem benefícios, mas podem ser descartados, como academia) e os desnecessários (que não fazem falta no dia a dia). Corte primeiro os gastos desnecessários, passando depois para os demais, se for preciso.</p>
<p>7 Busque alternativas de renda</p>	<p>Se, mesmo com os cortes, ainda estiver difícil manter as despesas mensais, busque alternativas de renda, como dar aulas, vender produtos, etc. Avalie bens que possam ser vendidos, como carro, terreno e joias, para ajudar ou no pagamento das dívidas ou nos gastos do dia a dia que não podem ser cortados.</p>
<p>8 Eduque-se financeiramente</p>	<p>Organize-se financeiramente para não voltar a ficar endividado. Fazer um orçamento mensal e anual é indicado. Use o cartão de crédito de forma inteligente, ou seja, para organizar as finanças e concentrar o pagamento das contas mensais. Organize-se para pagar sempre todo o valor da fatura, e não somente o valor mínimo. O cheque especial deve ser usado apenas em casos de emergência, como gastos de saúde.</p>

Fonte: tabela elaborada por Fábio Garcia e Carlos Coradi.

COMISSÃO DE ESTUDOS DE RESPONSABILIDADE SOCIAL



Para se cadastrar ou obter informações, visite nosso site www.crcpr.org.br ou entre em contato pelo e-mail crcpr@crcpr.org.br ou, ainda, pelo telefone (41) 3360-4700

FAÇA SUA PARTE: SEJA UM VOLUNTÁRIO VOCÊ TAMBÉM!



PLENÁRIO DO CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO PARANÁ Biênio 2012/2013

COMPOSIÇÃO DA DIRETORIA

Presidente: **Lucélia Lecheta**

Vice-presidente de Administração: **Marcos Sebastião Rigoni de Mello**

Vice-presidente de Controle Interno: **Antonio Augusto Godoi de Oliveira**

Vice-presidente de Ética e Disciplina: **Elizangela de Paula Kuhn**

Vice-presidente de Fiscalização: **Jovane dos Santos Borges**

Vice-presidente de Registro: **João Gelásio Weber**

Vice-presidente de Desenvolvimento Profissional: **Paulo César Caetano de Souza**

Vice-presidente de Desenvolvimento Regional: **Mauro Luis Moreschi**

Vice-presidente da Câmara Técnica: **Fernando Antonio Borazo Ribeiro**

Vice-presidente de Relações Sociais: **Armando Santos Lira**

COMPOSIÇÃO DO PLENÁRIO EFETIVOS

• Alberto Barbosa • Carlos Augusto Bittencourt Gomes • Carlos Thadeu Fedalto • Everaldo Bonselhor • Gilmar Silvio Bachi • Ivo Destefeni • Lauro Antunes de Oliveira • Marcia Cristina de Almeida • Mirandi José Bonissoni • Moisés Antonio Bortolotto • Narciso Doro Junior • Narciso Luiz Rastelli • Ormélia Tereza da Silva • Paulo Júlio Coelho de Lima • Rafael Benjamim Cargnin Filho • Sandro Di Carlo Teixeira • Sérgio Roberto Bebbber

COMPOSIÇÃO DO PLENÁRIO SUPLENTES

• Aguinaldo Mocelin • Bento Rosa Junior • Carla Cristina Louzada Dornelles Pacheco • Carlos Alfredo Muller • Casemiro Pasa • Dulce Mara Nunhez • Eliane Terezinha da Luz • Epaminondas Brás Martins • Eurides Von Muhlen • Francisco Savi • Hylcineia Deisy da Silva Liboni • Jean Corradini • Jessica Harumi Dallagrana de Oliveira • José Reinaldo Vieira • Juvêncio Sampaio Castilha • Manoel Antônio Barbosa • Marcio José Assumpção • Maria Favero Rodrigues • Neuza Corte de Oliveira • Nilton Mendes Filho • Nilva Amália Pasetto • Paulino José de Oliveira • Paulo de Tarso Vieira Lopes • Reginaldo Rodrigues de Paula • Valdir Cipriano de Oliveira • Valmir Luckmann • Vera Lucia Lelis Oliveira

Conselho Regional de Contabilidade do Paraná

Rua XV de Novembro, 2987 - Alto da XV

80.045-340 - Curitiba - PR

Tel (41) 3360-4700 - www.crcpr.org.br

Tiragem: 5.000 exemplares

Distribuição gratuita. Proibida a venda

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE
DO PARANÁ

www.crcpr.org.br

